

Bird pode aumentar recursos

O Banco Mundial poderá aumentar a disponibilidade de recursos para os países da América Latina e do Caribe em aproximadamente 2 bilhões de dólares, caso a assembléia dos países membros da instituição aprove um aumento de 40% em seu capital. A informação é de Ricardo Martin, vice-presidente do Bird para América Latina e Caribe, que participa como observador da XXII Reunião Bianual da Cepal.

Para este ano (o Bird trabalha com ano fiscal de junho a julho) o montante de financiamentos aprovados para os países no âmbito da Cepal totaliza 5 bilhões 200 milhões de dólares, embora Martin admita que muitos desembolsos estão atrasados porque dependem do preenchimento de diversas exigências por parte dos

países tomadores de recursos. "Todo empréstimo do Bird está ligado a uma taxa de retorno que não diz respeito apenas ao projeto em si, mas também à qualidade das políticas macroeconómicas do país que está solicitando os recursos", justifica Martin para explicar que não está nos planos do Bird a redução do nível de exigência para a liberação de recursos.

Ricardo Martin concorda com o documento central do encontro da Cepal, que aponta como saída para o problema da dívida externa dos países latino-americanos e caribenhos a solução negociada entre devedores, bancos credores privados, organismos multilaterais e governos de todos os países envolvidos.